

MENOPAUSA PRECOCE: UMA REVISÃO ABRANGENTE DOS DESAFIOS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE DA MULHER

Raphaella Machado Resende Cabral¹, Isabela Paniago Sousa¹, Isadora Aquino Abrantes¹,
Brunna Pereira Coutinho¹, Moisés Souza Dias¹, Paulo
Henrique Totoli Júnior¹.

¹Universidade de Rio Verde – Campus Goiânia

(raphaellamrcabral@gmail.com)

Introdução: A menopausa precoce, definida como a cessação permanente da menstruação antes dos 40 anos, apresenta uma série de desafios e implicações para a saúde da mulher. Esta patologia manifesta-se nas mulheres em ondas de calor, sudorese noturna, insônia, ressecamento vaginal e diminuição da libido. Além disso, mulheres que experimentam a menopausa precoce podem ter ansiedade, depressão e sentimentos de perda de fertilidade. **Objetivo:** Abordar os principais desafios a saúde da mulher associados à menopausa precoce, destacando suas manifestações clínicas, fatores de risco, impacto na qualidade de vida e possíveis estratégias de manejo e intervenção. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, trabalhada sob as plataformas PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, a procura de artigos de revisão e estudos populacionais dos últimos 15 anos. Foi utilizada a palavra-chave “Menopausa Precoce” em inglês na busca dos artigos. Foram analisados 27 textos em língua inglesa, dos quais 5 foram condizentes com o objetivo deste estudo. **Resultados:** A menopausa precoce está relacionada a fatores de risco como, história familiar positiva, radioterapia ou quimioterapia, cirurgia ovariana, tabagismo e etilismo, sendo assim mulheres com menopausa precoce, associada a algum desses fatores de risco, enfrentam maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral, osteoporose e disfunção cognitiva. Mulheres que são diagnosticadas com tal patologia manifestam fogachos, sudorese noturna, alterações de humor, insônia, diminuição da libido, sintomas as quais possuem implicações significativas na saúde reprodutiva, visto que a diminuição da reserva ovariana pode levar a infertilidade prematura, como também a complicações durante a gestação. Desse modo, o manejo da menopausa precoce requer uma abordagem individualizada que leve em consideração os sintomas específicos e as necessidades de cada mulher, a terapia de reposição hormonal (TRH) é uma das opções viáveis, associadas a um estilo de vida saudável, dieta equilibrada e exercícios físicos regulares. **Conclusão:** A menopausa precoce representa um desafio significativo para a saúde das mulheres, com repercussões físicas, emocionais e reprodutivas a longo prazo. É fundamental que os profissionais de saúde reconheçam os fatores de risco, as manifestações clínicas e as implicações para a saúde associadas à menopausa precoce e desenvolvam planos de manejo individualizados que visem melhorar a qualidade de vida e promover a saúde a longo prazo para as mulheres afetadas.

Palavras-chave: Ginecologia. Climatério. Saúde feminina.

Área Temática: Medicina